



## Meio: Jornal Em Tempo

Editoria: Economia

Caderno:  
Economia

Data: 16/7/2015



### Comerciante, parabéns pelo seu dia!

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM regozija-se por atuar na defesa dos seus interesses e oferecer uma estrutura com serviços que atendam às suas necessidades e de seus funcionários. Conheça nossos produtos que se destinam a otimizar o funcionamento da sua empresa e nossas opções de lazer e educação para você e seus colaboradores.

A Fecomércio AM é credenciada para emitir o **Certificado de Origem**, documento que atesta a origem da mercadoria e é exigido pelos países importadores. Pioneira no gênero a **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Manaus (Sicoob Credempresas/AM)** atua como um banco, oferecendo produtos de financiamento crédito em geral além de aplicações financeiras. No **Programa Jovem Aprendiz**, cria-se um elo entre os jovens e o mercado de trabalho. Com o **Banco de Oportunidades**, a instituição proporciona uma troca de informações entre os empresários amazonenses e pessoas interessadas em conquistar uma oportunidade de emprego. Com objetivo de reconhecer personalidades que representam os mais altos princípios morais que norteiam o comportamento individual e coletivo e a dedicação às atividades empresariais e sociais, a cada dois anos, a Fecomércio AM agracia personalidades do Estado com a **Ordem do Mérito Comercial do Amazonas**.

O Ceceam, **Centro do Comércio do Estado do Amazonas**, é um braço da Fecomércio e atua como uma entidade extra sindical, agregando comerciantes que não precisam fazer parte de sindicatos. O **Instituto Fecomércio de Pesquisa e Projetos Empresariais do Amazonas, Ifpeam**, surgiu da necessidade de apurar o índice estadual de desempenho do comércio varejista para formação do índice nacional elaborado pela CNC. O Sistema Fecomércio nos Estados Brasileiros é composto pelo Sesc (Serviço Social do Comércio) e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). As principais atividades promovidas pelo Sesc AM são:

O **Programa Sesc Ler** trabalha no desenvolvimento de políticas de educação, ampliando e fortalecendo a dimensão educativa de sua ação social. O **Mesa Brasil**, até junho deste ano, já distribuiu mais de 2.200 toneladas de alimentos, atendendo a mais de 55 mil pessoas por mês. O Sesc também desenvolve trabalhos para a **Terceira Idade** contribuindo para que o processo de envelhecimento ocorra em condições dignas. Na **área cultural**, o Sesc desenvolve projetos como: **Sonora Brasil**, **Palco Giratório**, **Festival de Calouros**, **Feira Literária (Feira do Livro)**, **Amazônia das Artes**, **Canção da Mata**, **Mostra Literária** e o **Bibliosesc**. Na **área de Esportes e Lazer** o Sesc promove a **Meia Maratona Sesc de Revezamento**, **Dia do Desafio Move Brasil**, **Copa Sesc de Futsal**, **Ciclo Sesc** e neste ano de 2015, o Sesc reuniu, na **Ponta Negra**, mais de 400 triatletas na etapa Manaus do **Circuito Nacional de Triathlon**.

Em dezembro de 2013, o Sesc inaugurou o anfiteatro **Ministro José Bernardo Cabral**, estruturado na unidade **Balneário**. As obras não param na instituição e já está em fase de acabamento o **Hotel Sesc** no município de **Manacapuru**, que proporcionará um local de descanso, lazer e recreação a comerciantes e comerciários. Ainda em 2015, o Sesc inicia a construção do mais moderno **Centro Cultural de Manaus**, localizado na unidade **Centro de Atividades**.

O Senac, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, investe de forma contínua na inclusão social com programas que promovem o desenvolvimento da sociedade e principalmente aumentando o nível da empregabilidade da população menos favorecida e aperfeiçoando o exercício profissional.

Dentre as atividades que merecem destaque está o **Programa Senac de Gratuidade**, **PSG**, e o **Pronatec**, **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**, firmado com o Governo Federal. Com esses programas, o Senac tem o compromisso de oferecer ao público de baixa renda oportunidade para a melhoria da condição de emprego e renda por meio da educação profissional. Através do **Programa Escola Aberta** de Informática o Senac oferece vagas em cursos na área de Informática e gestão, o Senac proporciona aos alunos flexibilidade nos horários e autonomia no aprendizado. A **Balsa-Escola** cria oportunidades de acesso à educação profissional para as comunidades ribeirinhas, espalhadas pela Amazônia. A unidade móvel abriga quatro laboratórios que atendem às demandas mais solicitadas pelos municípios.

Em 2014, o Senac reestruturou seu programa de **Educação a Distância**, **EAD**, aprimorando a forma de levar conhecimento e capacitação profissional com qualidade a um número ainda maior de brasileiros. Neste mesmo ano, o **Centro de Formação Profissional Senac Moisés Benarrós Israel**, em Itacoatiara, foi ampliado, mais quatro cursos passaram a ser oferecidos e a capacidade de atendimento passou de 3.500 para 8.000 alunos por ano, na unidade foi inaugurado um auditório para 120 pessoas. Neste ano de 2015, o Senac inicia a construção de um **Centro de Formação** na cidade de **Maués** e aguarda a liberação de institutos governamentais para iniciar a segunda unidade da **Faculdade Tecnológica Senac** em Manaus.



## Meio: Jornal Diário do Amazonas

Editoria: Economia

Caderno:  
Economia

Data: 16/7/2015



### Comerciante, parabéns pelo seu dia!

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM regozija-se por atuar na defesa dos seus interesses e oferecer uma estrutura com serviços que atendam às suas necessidades e de seus funcionários. Conheça nossos produtos que se destinam

A Fecomércio AM é credenciada para emitir o Certificado de Origem, documento que atesta a origem da mercadoria e é exigido pelos países importadores. Pioneira no gênero a Cooperativa de Crédito dos Empresários de Manaus (Sicob Credempresas/AM) atua como um banco, oferecendo produtos de financiamento crédito em geral além de aplicações financeiras. No Programa Jovem Aprendiz, cria-se um elo entre os jovens e o mercado de trabalho. Com o Banco de Oportunidades, a instituição proporciona uma troca de informações entre os empresários amazonenses e pessoas interessadas em conquistar uma oportunidade de emprego. Com objetivo de reconhecer personalidades que representam os mais altos princípios morais que norteiam o comportamento individual e coletivo e a dedicação às atividades empresariais e sociais, a cada dois anos, a Fecomércio AM agracia personalidades do Estado com a Ordem do Mérito Comercial do Amazonas.

O Ceceam, Centro do Comércio do Estado do Amazonas, é um braço da Fecomércio e atua como uma entidade extra sindical, agregando comerciantes que não precisam fazer parte de sindicatos. O Instituto Fecomércio de Pesquisa e Projetos Empresariais do Amazonas, Ifpeam, surgiu da necessidade de apurar o índice estadual de desempenho do comércio varejista para formação do índice nacional elaborado pela CNC. O Sistema Fecomércio nos Estados Brasileiros é composto pelo Sesc (Serviço Social do Comércio) e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). As principais atividades promovidas pelo Sesc AM são:

O Programa Sesc Ler trabalha no desenvolvimento de políticas de educação, ampliando e fortalecendo a dimensão educativa de sua ação social. O Mesa Brasil, até junho deste ano, já distribuiu mais de 2.200 toneladas de alimentos, atendendo a mais de 55 mil pessoas por mês. O Sesc também desenvolve trabalhos para a Terceira Idade contribuindo para que o processo de envelhecimento ocorra em condições dignas. Na área cultural, o Sesc desenvolve projetos como: Sonora Brasil, Palco Giratório, Festival de Calouros, Feira Literária (Feira do Livro), Amazônia das Artes, Canção da Mata, Mostra Literária e o Bibliosesc. Na área de Esportes e Lazer o Sesc promove a Meia Maratona Sesc de Revezamento, Dia do Desafio Move Brasil, Copa Sesc de Futsal, Ciclo Sesc e neste ano de 2015, o Sesc reuniu, na Ponta Negra, mais de 400 triatletas na etapa Manaus do Circuito Nacional de Triathlon.

Em dezembro de 2013, o Sesc inaugurou o anfiteatro Ministro José Bernardo Cabral, estruturado na unidade Balneário. As obras não param na instituição e já está em fase de acabamento o Hotel Sesc no município de Manacapuru, que proporcionará um local de descanso, lazer e recreação a comerciantes e comerciários. Ainda em 2015, o Sesc inicia a construção do mais moderno Centro Cultural de Manaus, localizado na unidade Centro de Atividades.

O Senac, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, investe de forma contínua na inclusão social com programas que promovem o desenvolvimento da sociedade e principalmente aumentando o nível da empregabilidade da população menos favorecida e aperfeiçoando o exercício profissional.

Dentre as atividades que merecem destaque está o Programa Senac de Gratuidade, PSG, e o Pronatec, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, firmado com o Governo Federal. Com esses programas, o Senac tem o compromisso de oferecer ao público de baixa renda oportunidade para a melhoria da condição de emprego e renda por meio da educação profissional. Através do Programa Escola Aberta de Informática o Senac oferece vagas em cursos na área de Informática e gestão, o Senac proporciona aos alunos flexibilidade nos horários e autonomia no aprendizado. A Balsa-Escola cria oportunidades de acesso à educação profissional para as comunidades ribeirinhas, espalhadas pela Amazônia. A unidade móvel abriga quatro laboratórios que atendem às demandas mais solicitadas pelos municípios.

Em 2014, o Senac reestruturou seu programa de Educação a Distância, EAD, aprimorando a forma de levar conhecimento e capacitação profissional com qualidade a um número ainda maior de brasileiros. Neste mesmo ano, o Centro de Formação Profissional Senac Moysés Benarrós Israel, em Itacoatiara, foi ampliado, mais quatro cursos passaram a ser oferecidos e a capacidade de atendimento passou de 3.500 para 8.000 alunos por ano, na unidade foi inaugurado um auditório para 120 pessoas. Neste ano de 2015, o Senac inicia a construção de um Centro de Formação na cidade de Maués e aguarda a liberação de institutos governamentais para iniciar a segunda unidade da Faculdade Tecnológica Senac em Manaus.



Meio: Jornal A Crítica

Editoria:--

Caderno:  
Últimas

Data:16/7/2015

 **Fecomércio AM**  
Sesc | Senac  
Ipeam  
Centro do Comércio

### Comerciante, parabéns pelo seu dia!

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM regozija-se por atuar na defesa dos seus interesses e oferecer uma estrutura com serviços que atendam às suas necessidades e de seus funcionários. Conheça nossos produtos que se destinam

A Fecomércio AM é credenciada para emitir o Certificado de Origem, documento que atesta a origem da mercadoria e é exigido pelos países importadores. Pioneira no gênero a **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Manaus (Sicob Credempresas/AM)** atua como um banco, oferecendo produtos de financiamento crédito em geral além de aplicações financeiras. No **Programa Jovem Aprendiz**, cria-se um elo entre os jovens e o mercado de trabalho. Com o **Banco de Oportunidades**, a instituição proporciona uma troca de informações entre os empresários amazonenses e pessoas interessadas em conquistar uma oportunidade de emprego. Com objetivo de reconhecer personalidades que representam os mais altos princípios morais que norteiam o comportamento individual e coletivo e a dedicação às atividades empresariais e sociais, a cada dois anos, a Fecomércio AM agracia personalidades do Estado com a **Ordem do Mérito Comercial do Amazonas**.

O **Ceocam, Centro do Comércio do Estado do Amazonas**, é um braço da Fecomércio e atua como uma entidade extra sindical, agregando comerciantes que não precisam fazer parte de sindicatos. O **Instituto Fecomércio de Pesquisa e Projetos Empresariais do Amazonas, Ipeam**, surgiu da necessidade de apurar o índice estadual de desempenho do comércio varejista para formação do índice nacional elaborado pela CNC. O Sistema Fecomércio nos Estados Brasileiros é composto pelo Sesc (Serviço Social do Comércio) e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). As principais atividades promovidas pelo Sesc AM são:

O **Programa Sesc Ler** trabalha no desenvolvimento de políticas de educação, ampliando e fortalecendo a dimensão educativa de sua ação social. O **Mesa Brasil**, até junho deste ano, já distribuiu mais de 2.200 toneladas de alimentos, atendendo a mais de 55 mil pessoas por mês. O Sesc também desenvolve trabalhos para a **Terceira Idade** contribuindo para que o processo de envelhecimento ocorra em condições dignas. Na **área cultural**, o Sesc desenvolve projetos como: **Sonora Brasil, Palco Giratório, Festival de Calouros, Feira Literária (Feira do Livro), Amazônia das Artes, Canção da Mata, Mostra Literária** e o **Bibliosesc**. Na **área de Esportes e Lazer** o Sesc promove a **Meia Maratona Sesc de Revezamento, Dia do Desafio Move Brasil, Copa Sesc de Futsal, Ciclo Sesc** e neste ano de 2015, o Sesc reuniu, na **Ponta Negra**, mais de 400 triatletas na etapa Manaus do Circuito Nacional de Triathlon.

Em dezembro de 2013, o Sesc inaugurou o anfiteatro **Ministro José Bernardo Cabral**, estruturado na unidade **Balneário**. As obras não param na instituição e já está em fase de acabamento o **Hotel Sesc** no município de **Manacapuru**, que proporcionará um local de descanso, lazer e recreação a comerciantes e comerciários. Ainda em 2015, o Sesc inicia a construção do mais moderno **Centro Cultural de Manaus**, localizado na unidade **Centro de Atividades**.

O **Senac, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**, investe de forma contínua na inclusão social com programas que promovem o desenvolvimento da sociedade e principalmente aumentando o nível da empregabilidade da população menos favorecida e aperfeiçoando o exercício profissional.

Dentre as atividades que merecem destaque está o **Programa Senac de Gratuidade, PSG**, e o **Pronatec, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**, firmado com o Governo Federal. Com esses programas, o Senac tem o compromisso de oferecer ao público de baixa renda oportunidade para a melhoria da condição de emprego e renda por meio da educação profissional. Através do **Programa Escola Aberta de Informática** o Senac oferece vagas em cursos na área de **Informática e gestão**, o Senac proporciona aos alunos flexibilidade nos horários e autonomia no aprendizado. A **Balsa-Escola** cria oportunidades de acesso à educação profissional para as comunidades ribeirinhas, espalhadas pela Amazônia. A unidade móvel abriga quatro laboratórios que atendem às demandas mais solicitadas pelos municípios.

Em 2014, o Senac reestruturou seu programa de **Educação a Distância, EAD**, aprimorando a forma de levar conhecimento e capacitação profissional com qualidade a um número ainda maior de brasileiros. Neste mesmo ano, o **Centro de Formação Profissional Senac Moysés Benarrós Israel**, em **Itacoatiara**, foi ampliado, mais quatro cursos passaram a ser oferecidos e a capacidade de atendimento passou de 3.500 para 8.000 alunos por ano, na unidade foi inaugurado um auditório para 120 pessoas. Neste ano de 2015, o Senac inicia a construção de um **Centro de Formação** na cidade de **Maués** e aguarda a liberação de institutos governamentais para iniciar a segunda unidade da **Faculdade Tecnológica Senac em Manaus**.



**Fecomércio AM**  
Sesc | Senac  
Ifpeam  
Centro do Comércio

### Comerciante, parabéns pelo seu dia!

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM regozija-se por atuar na defesa dos seus interesses e oferecer uma estrutura com serviços que atendam às suas necessidades e de seus funcionários. Conheça nossos produtos que se destinam

A Fecomércio AM é credenciada para emitir o **Certificado de Origem**, documento que atesta a origem da mercadoria e é exigido pelos países importadores. Pioneira no gênero a **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Manaus** (Sicoob Credempresas/AM) atua como um banco, oferecendo produtos de financiamento crédito em geral além de aplicações financeiras. No **Programa Jovens Aprendiz**, cria-se um elo entre os jovens e o mercado de trabalho. Com o **Banco de Oportunidades**, a instituição proporciona uma troca de informações entre os empresários amazonenses e pessoas interessadas em conquistar uma oportunidade de emprego. Com objetivo de reconhecer personalidades que representam os mais altos princípios morais que norteiam o comportamento individual e coletivo e a dedicação às atividades empresariais e sociais, a cada dois anos, a Fecomércio AM agracia personalidades do Estado com a **Ordem do Mérito Comercial do Amazonas**.

O Ceceam, **Centro do Comércio do Estado do Amazonas**, é um braço da Fecomércio e atua como uma entidade extra sindical, agregando comerciantes que não precisam fazer parte de sindicatos. O **Instituto Fecomércio de Pesquisa e Projetos Empresariais do Amazonas**, Ifpeam, surgiu da necessidade de apurar o índice estadual de desempenho do comércio varejista para formação do índice nacional elaborado pela CNC. O Sistema Fecomércio nos Estados Brasileiros é composto pelo Sesc (Serviço Social do Comércio) e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). As principais atividades promovidas pelo Sesc AM são:

O **Programa Sesc Ler** trabalha no desenvolvimento de políticas de educação, ampliando e fortalecendo a dimensão educativa de sua ação social. O **Mesa Brasil**, até junho deste ano, já distribuiu mais de 2.200 toneladas de alimentos, atendendo a mais de 55 mil pessoas por mês. O Sesc também desenvolve trabalhos para a **Terceira Idade** contribuindo para que o processo de envelhecimento ocorra em condições dignas. Na área cultural, o Sesc desenvolve projetos como: **Sonora Brasil**, **Palco Giratório**, **Festival de Calouros**, **Feira Literária (Feira do Livro)**, **Amazônia das Artes**, **Canção da Mata**, **Mostra Literária** e o **Bibliosesc**. Na **Área de Esportes e Lazer** o Sesc promove a **Meia Maratona Sesc de Revezamento**, **Dia do Desafio Move Brasil**, **Copa Sesc de Futsal**, **Ciclo Sesc** e neste ano de 2015, o Sesc reuniu, na **Ponta Negra**, mais de 400 triatletas na etapa Manaus do **Circuito Nacional de Triathlon**.

Em dezembro de 2013, o Sesc inaugurou o anfiteatro **Ministro José Bernardo Cabral**, estruturado na unidade **Balneário**. As obras não param na instituição e já está em fase de acabamento o **Hotel Sesc** no município de **Manacapuru**, que proporcionará um local de descanso, lazer e recreação a comerciantes e comerciários. Ainda em 2015, o Sesc inicia a construção do mais moderno **Centro Cultural de Manaus**, localizado na unidade **Centro de Atividades**.

O Senac, **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**, investe de forma contínua na inclusão social com programas que promovem o desenvolvimento da sociedade e principalmente aumentando o nível da empregabilidade da população menos favorecida e aperfeiçoando o exercício profissional.

Dentre as atividades que merecem destaque está o **Programa Senac de Gratuidade**, **PSG**, e o **Pronatec**, **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**, firmado com o **Governo Federal**. Com esses programas, o Senac tem o compromisso de oferecer ao público de baixa renda oportunidade para a melhoria da condição de emprego e renda por meio da educação profissional. Através do **Programa Escola Aberta** de Informática o Senac oferece vagas em cursos na área de **Informática e gestão**, o Senac proporciona aos alunos flexibilidade nos horários e autonomia no aprendizado. A **Balsa-Escola** cria oportunidades de acesso à educação profissional para as comunidades ribeirinhas, espalhadas pela **Amazônia**. A unidade móvel abriga quatro laboratórios que atendem às demandas mais solicitadas pelos municípios.

Em 2014, o Senac reestruturou seu programa de **Educação a Distância**, EAD, aprimorando a forma de levar conhecimento e capacitação profissional com qualidade a um número ainda maior de brasileiros. Neste mesmo ano, o **Centro de Formação Profissional Senac Moysés Benarrós Israel**, em **Itacoatiara**, foi ampliado, mais quatro cursos passaram a ser oferecidos e a capacidade de atendimento passou de 3.500 para 8.000 alunos por ano, na unidade foi inaugurado um auditório para 120 pessoas. Neste ano de 2015, o Senac inicia a construção de um **Centro de Formação** na cidade de **Maués** e aguarda a liberação de institutos governamentais para iniciar a segunda unidade da **Faculdade Tecnológica Senac** em **Manaus**.

## COMÉRCIO

### Evento homenageia



A Federação do Comércio entregará, hoje, a Ordem do Mérito Comercial ao ex-governador Amazonino Mendes e aos empresários Mário Guerreiro e Cristina Calderaro.

<b>Meio: Jornal A Crítica</b>		
<b>Editoria:--</b>	<b>(página inteira do jornal)</b>	<b>Data:16/7/2015</b>

# Só a força do trabalho tem méritos para vencer desafios.

**direito expressão**

**ESPAÇO LIVRE**  
**FECOMÉRCIO-AM outorga Medalha do Mérito Comercial**



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas - FECOMÉRCIO-AM - homenageará com a sua maior condecoração, a Medalha da Ordem do Mérito Comercial, personalidades que se têm, destacado pelo trabalho e pelas lutas em

prof do Amazonas e de sua gente. Entre os agraciados estão a vice-presidente de A CRÍTICA Tereza Cristina Calderaro Corêa, o empresário Mário Guerreiro e o ex-governador do Estado Amazonino Mendes. Na exposição de motivos, no que diz respeito a Cristina, o presidente da FECOMÉRCIO-AM José Roberto Tachos informa que a homenagem se dirige a "uma autêntica amazonista, cidadã do mundo, empresária bem sucedida, jornalista defensora da ordem, moral e justiça, cuja alma continua vigorosamente brasileira para orgulho de todos nós".



O empresário Mário Expedito Neves Guerreiro, 56, fundador pioneiro das empresas de serviços do Amazonas, também recebeu, nesta quinta-feira, ao 19:30, no salão de eventos do balneário do SSO, a Medalha da Ordem do Mérito Comercial, que lhe será outorgada pela FECOMÉRCIO. Foi o criador da Esplanada.

**MÉRITO**  
**Amazonino agraciado**

**Amazonino Armando Mendes**, que governou o Amazonas em três oportunidades, que foi prefeito de Manaus e senador, será contemplado pela FECOMÉRCIO-AM, na mesma oportunidade, com a Medalha da Ordem do Mérito Comercial.

Com a Ordem do Mérito Comercial, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo homenageia as personalidades que escreveram seus nomes no difícil processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado do Amazonas.

Grandes iniciativas nas áreas da comunicação empresarial, com Cristina Calderaro, e do empreendedorismo de Mário Guerreiro e Amazonino Mendes, contribuíram para que o Amazonas esteja a caminho de vencer novos desafios.

*Saga.S*

Homenagem da Saga Publicidade. Topando desafios há 41 anos.

# Homenagem Fecomércio

Nesta quinta-feira em que se comemora o Dia do Comerciante, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo realizará o evento bienal de condecoração de personalidades que destacam-se no segmento empresarial e social no Amazonas. A vice-presidente da Rede Calderaro de Comunicação, Cristina Calderaro, será uma das homenageadas durante o evento na unidade Balneário do Sesc, localizada na avenida Constantinopla, bairro Planalto.

# parabólica

**×** **Hoje**, o presidente da Feceam, Roberto Tadros, entregará o Mérito Comercial do Amazonas a Amazonino Mendes, Cristina Calderaro Corrêa e Mário Guerreiro. No Salão Nobre do Balneário do Sesi.



EDITOR RESPONSÁVEL  
ALFREDO MR LOPES\*

ciam@ciam.com.br

Entrevista com Roberto Tadros, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas - Fecomercio

### "Nossa vocação é para a prosperidade com modernidade" - Parte II

Em sua retomada histórica, num culto inteligente ao passado, Roberto Tadros, em colóquio com esta Follow Up, sublinhou as circunstâncias em que a vinda da Coroa Portuguesa no início do século XIX, fugindo das ameaças do expansionismo napoleônico, quando se instalou no Rio de Janeiro, por razões de segurança, em lugar de consignar seu projeto na Amazônia, como seria economicamente razoável. A Coroa portuguesa tinha, no relato das Viagens Filosóficas de

Alexandre Rodrigues Ferreira, a noção exata das riquezas naturais da região. Eles anteviram os benefícios para a humanidade na exploração deste patrimônio. "Na minha opinião, pesquisar este tesouro natural para promover o desenvolvimento inteligente da região deveria ser o papel do CBA, Centro de Biotecnologia da Amazônia" insiste Roberto Tadros, ao lembrar que participou do lançamento da pedra fundamental do empreendimento ao lado de Marco Maciel, então

vice-presidente da República, e de Maurício Loureiro, presidente do Centro da Indústria. "O senador Marco Maciel, casado com uma amazonense de Parintins, rapidamente entendeu a importância do CBA para prospectar novos negócios com a nossa riqueza de fármacos e cosméticos. Não faz sentido ficar tanto tempo sem definição do modelo de gestão, muito menos o contingenciamento das verbas de pesquisa e desenvolvimento que possam desenvolver novos perfis de negócios que fortaleçam o polo industrial para diversificar e interiorizar que a economia." Todo esse esforço, porém, insiste o empresário, passa por um investimento robusto na logística regional e continental de transportes intermodal que aproxime o Oceano Pacífico e o Atlântico, utilizando ferrovias, hidrovias e rodovias com racionalidade estratégica, de olho no fluxo do agronegócio, de modelagem comercial semelhante ao Panamá e os bens da indústria, biotecnologia e do polo mineral de fertilizantes. Precisamos parar de reclamar

ou ficar esperando as iniciativas federais. O CBA é um exemplo bem claro. "Quem financiou o projeto foram as taxas das empresas para a Suframa, portanto, as empresas, suas entidades, de trabalhadores e dos investidores, todo o setor produtivo, o poder público, precisam ser ouvidos". Antes de chamar Roberto Campos e Arthur Amorim, para solicitar estudos visando consolidação do projeto ZFM do deputado Pereirinha, lembra Tadros, o presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, que atuara em Manaus, no comando do Primeiro BIS, Batalhão de Infantaria na Selva, antigo Vigésimo Sétimo Batalhão de Caçadores, chamou as entidades do setor produtivo e ouviu suado ponderações e demandas.

#### Os militares na Amazônia

Os militares têm na Amazônia a imagem de parceiros do processo civilizatório. Entretanto, o Brasil se recusa a reconhecer esta parcela como sua identidade. Em recente entrevista à Folha, o general Eduardo Vilas Bôas, comandante

militar da maior floresta tropical do mundo, disse que a Amazônia é como uma colônia do Brasil. "Ela não está integrada ao país e, portanto, não há conhecimento de sua realidade e potencial", disse um general que coordena um batalhão de 19 mil homens e 9,300 km de fronteiras. Nos anos 60, eles já sabiam do abandono das fronteiras e dos custos fiscais e de frete dos produtos para abastecimento local, bem como de todo o risco que as guerrilhas ofereciam para a região e a cobra estrangeira, alertada pelo professor Arthur César Ferreira Reis, em seu livro-denúncia, Amazônia e a cobra internacional. Manaus, construída e eleita como capital da Província, no coração da floresta, equidistante das posições estratégicas nacionais e continentais, permanece abandonada pela União, a despeito de sua contribuição robusta na composição do PIB no período áureo da borra-

cha e de devolver - pela renúncia fiscal praticada - para os cofres federais nos últimos 10 anos, R\$ 53 bilhões, contra apenas R\$ 17 bi aplicados. Belém, capital do antigo Grão-Pará e Maranhão, e que oferecera ao segundo império um representante da Amazônia, Bernardo de Souza Franco, que chegou a ministro da Fazenda, na era Barão de Mauá, sempre foi agraciada também pela República com as principais agências e autarquias federais, incluindo a SPEVEA, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, com 3% das receitas federais que jamais foram aplicados integralmente na região. "Esse relato não é revanchista e comumão e um convite para que nossos jovens conheçam a História da região, para entender o presente e planejar com inteligência seu amanhã."

\* Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do Centro da Indústria do Estado do Amazonas.

## SETOR COMERCIAL AMAZONENSE RESPONDE POR 39,7% DE TODA RECEITA TRIBUTÁRIA DO ESTADO

Lucas Câmara  
lcamara@jcam.com.br

**M**esmo enfrentando problemas graves como o desaquecimento da economia, greve dos servidores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e queda de 11% nas vendas – registrada pelo IBGE no último mês de maio em relação a 2014 – o setor comercial amazonense ainda responde por 39,7% de toda receita tributária do Estado.

Segundo números da Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda), dos R\$ 4,12 bilhões arrecadados pelo Estado em impostos e taxas, entre janeiro e junho de 2015, R\$ 1,63 bilhão vieram exclusivamente do comércio. No primeiro semestre, a contribuição deste segmento para os cofres estaduais é praticamente igual à que foi concedida pela indústria que, com os incentivos do Polo Industrial de Manaus, contribuiu com R\$ 1,67 bilhão – enquanto o setor de serviços somou “apenas” R\$ 392,2 mi-

lhões em tributos.

Para José Fernando Pereira, assessor de economia e membro da diretoria da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), a participação praticamente equilibrada na receita tributária do Estado vem se mantendo nos últimos anos. Na opinião dele, diferentemente do setor industrial, o comércio local não tem enfrentado grandes crises.

“A situação do comércio de Manaus tem uma característica muito específica na região: o comércio nunca entrou em crise. Esse fato recente, que é a greve da Suframa, prejudicou, mas é um fato pontual e, regularizada essa situação, o desempenho do comércio vai continuar no seu viés de crescimento – não um crescimento alto, mas um crescimento sustentável”, acredita o empresário.

Ele acredita ainda que nem mesmo as cada vez maiores e mais frequentes cheias do rio Negro, que atingem o Centro Histórico de Manaus, deverão afastar os consumidores do comércio.

“Vários estabelecimentos comerciais registraram quedas em decorrência da cheia. Mas hoje o comércio é muito forte no Centro, onde a cheia não atinge – exceto a parte periférica do Centro. Também temos um crescimento muito forte no comércio de rua e de shoppings e nos comércios de bairros, como Vieiralves, zona Norte e zona Leste”, analisa.

## Indústria é a principal fonte do comércio

O presidente do Sindicato da Indústria de Comércio Varejista do Amazonas, José Azevedo, concorda que o cenário é de dificuldades para todos os segmentos, inclusive para o comércio. Ele avalia que as empresas instaladas no distrito industrial são as principais fontes geradoras de renda para o Estado e que somente neste ano demitiram mais de 20 mil trabalhadores, público que segundo ele, é consumidor do comércio e que após perder o emprego deixa de gastar. "Quem é demitido do emprego deixa de comprar e ainda há os que mesmo em-

pregados se preocupam com o dia de amanhã e não fazem novas dívidas. A situação é grave a nível nacional", avalia.

Azevedo explica que no caso de redução no índice de vendas, os empresários são obrigados a conter as despesas, no que está incluso o corte de mão de obra. Ele informa que no primeiro semestre deste ano houve uma redução entre 15% e 20% nas vendas, em relação ao mesmo período do ano passado. "Se a empresa não vende fica acumulando prejuízo. Logo, ela fecha as portas. O empreendimento precisa se manter vivo, por



Foto: Walter Mendes

Segundo o empresário José Azevedo, a crise na Indústria do PIM reflete no comércio

isso tem que reduzir os gastos fixos, o que atinge os funcionários. Preciso ter os vendedores na mesma proporção do que vendo", explica.

De acordo com o presidente, a contratação de funcionários para o atendimento às vendas natalinas pode ocorrer, dependendo do rumo da economia nos próximos meses. "Dezembro sempre é um mês de esperanças, de melhores resultados, mas pelo que os economistas falam essa situação não se resolverá em dois anos. Dependendo do rumo que a economia tomar teremos novas contratações sim", declara.

**D**e olho nas pesquisas e nos indicadores econômicos, representantes do comércio já admitem um resultado negativo para o fechamento do primeiro semestre. Diante do fraco desempenho obtido no período de janeiro a maio de 2015 (-5,2%) e da crise política-institucional que vem derrubando a economia do país, a

Fecomércio/AM (Federação do Comércio do Amazonas) e a ACA (Associação Comercial do Amazonas) preveem um segundo semestre ainda pior, se nada for feito pelo governo federal para alavancar a confiança dos empresários. Este é o cenário disponível para os varejistas neste Dia do Comerciante. Nesta edição, abrimos espaço para a reflexão.

**Páginas A4, A5, A6 e A7**

## Palco Giratório do Sesc promove espetáculos teatrais gratuitos em Manaus

16 jul 2015 - Notícias

Dando continuidade ao Circuito Nacional do Palco Giratório 2015, chega a Manaus nos dias 20 e 24 de julho os espetáculos 'O Descobidiário' e 'Cnaburas de Papel', das companhias de teatro Cia. do Relativo - SP, e Bricoleiros - CE. Os espetáculos terão entrada franca. O Palco Giratório é um projeto do Serviço Social do Comércio (Sesc) que leva trabalhos em dança, teatro e música a todo país.

O Descobidiário será apresentado no próximo dia 20, às 20h, no Les Artistes Café Teatro, localizado na Av. Sete de Setembro, 377 - Centro. Em cena, um ser solitário e excêntrico busca através da desconstrução de seu cotidiano uma nova motivação para sorrir. Dentro de sua casa, com poucos móveis e sentimentos, ele dá novos significados a objetos do dia a dia: jomais, xicaras, livros e vassouras são manipulados de maneira inesperada, criando situações cômicas e surreais. O criador, ator e diretor do espetáculo, Otávio Fantinato, também faz uso de bolas de malabarismo clássico para ilustrar essa procura por um novo sentido para a vida.

Já o espetáculo Cnaburas de Papel contará a história do aprendiz de feiticeiro Anamim, que perde o poder da feitiçaria quando uma bruxa lança nele um feitiço. Sem flutuar o jovem herói fica indefeso. Felizmente o mestre do infeliz aprendiz rapidamente prepara-o para ir em busca do amuleto, um pó mágico que fica dentro do conchaço da árvore falante. A platéia é convidada a participar de uma perigosa jornada cheia de cnaburas monstruosas e sem perceber tomam-se os novos personagens na história. O cenário está armado de inolvidáveis situações repletas de jocosas confusões com este desventurado herói. Cnaburas de Papel será apresentado dia 24 de julho, às 19h, no Teatro Instalação, localizado na Rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro.

### CIA do Relativo

A CIA do Relativo surge em 2009 a partir da necessidade de explorar novas possibilidades cênicas e técnicas, com a proposta de acrescentar novas linguagens ao seu contexto. Tem como fundadores Tássio Folli e Otávio Fantinato que usam como base de suas narrações a manipulação de objetos. Em 2012 estreia o espetáculo "O Descobidiário".

Com mais de 50 apresentações, o trabalho solo criado, dirigido e atuado por Otávio Fantinato teve algumas cenas premiadas com o segundo lugar na Mostra de Cenas Curtas do Festival de Teatro de Três Rios, além de uma indicação ao prêmio de melhor ator. Provisório "O Branco da Folha", no qual volta a trabalhar com Tássio Folli recém formado na L'École de Cirque de Lyon.

### Bricoleiros

O Grupo Bricoleiros foi fundado em 2004 por Cristiano Castro e Eliania Damasceno. É formado por artista com larga experiência em teatro e artes plásticas. Desde seu surgimento desenvolve um trabalho de pesquisa que explora rigorosamente o universo do boneco comediante, inventivo e de grande expressividade cênica, promovendo espetáculos que utilizam técnicas refinadas de confecção e manipulação de marionetes com um alto padrão de qualidade.

A excelência de seu trabalho vem conquistando um espaço significativo no cenário dos principais eventos do Ceará e de outros estados. Inúmeras vezes participou da mostra paralela do FESTIVAL DE TEATRO NORDESTINO DE GUARAMIRANGA e em 2012 o grupo foi selecionado para a principal mostra desse evento na 19ª edição, realizando a abertura do festival. Ao longo dos anos participou de diversos festivais nacionais e internacionais de teatro, tomando-se referência de teatro de bonecos e sendo bastante elogiado pela crítica especializada e público em geral.

### Personalidades de destaque são homenageadas com a Ordem do Mérito Comercial do Amazonas

'Essa homenagem é o fruto daqueles que amam a Amazônia. Está aqui presente é uma honra muito grande', destacou Mário Guerreiro, que receberá o grau de comendador



Amazonino Mendes, Cristina Calderaro e Mário Guerreiro foram os homenageados. Nesta quinta-feira (16), Dia do Comerciante, foi realizada a solenidade de entrega da Ordem do Mérito Comercial do Amazonas. O evento condecorou personalidades que destacam-se no segmento empresarial, cultural, científico, político, religioso, social e na defesa da livre empresa no Estado. Recebeu o grau de grã-cruz da Ordem, o ex-governador do Amazonas Amazonino Armando Mendes, e o grau de comendador foi concedido aos empresários Mário Guerreiro e Tereza Cristina Calderaro.



Amazonino e Mário Guerreiro (Foto: Evandro Seixas)

"Essa homenagem é o fruto daqueles que amam a Amazônia. Está aqui presente é uma honra muito grande", destacou Mário Guerreiro.

Amazonino Mendes disse que é muito grato pela lembrança e que se sente honrado. O ex-governador disse que aproveitou a noite para abraçar e rever amigos. Ele disse que "receber a medalha que é um gesto de generosidade".



O presidente da Fecomercio, José Roberto Tadros, destacou que todos do ramo empresariais foram dignos de merecer o título. "Com uma bela festa", ressaltou.

O vice governador Henrique Oliveira disse que hoje é um momento único de reconhecimento de pessoas que colaboraram muito com o Amazonas.

A cerimônia foi realizada no salão de festas Zezinho Corrêa, na unidade Balneário do Sesc, localizado na avenida Constantinopla, s/n, bairro Planalto.

#### Ordem do Mérito Comercial

Instituída pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do AM, no dia 13 de maio de 2008, através da Portaria nº. 001/2008, a Ordem do Mérito Comercial do Amazonas visa homenagear personalidades físicas, jurídicas e organizações nacionais e internacionais, que se destacam no segmento empresarial, cultural, científico, político, religioso, social e na defesa da livre empresa no Amazonas, contribuindo para com as instituições do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM.

É destinada a agraciar personalidades que pelos seus serviços ou méritos excepcionais tenham se tornado merecedoras da percepção desta distinção honorífica. A Ordem é mantida pelo Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM, Centro do Comércio do AM e por doações.

A Ordem possui Regimento elaborado e aprovado pelo Conselho de Fundadores, que rege toda a sua formação, deveres, direitos e a descrição das outorgas concedidas.

## Vice-governador Henrique Oliveira prestigia solenidade da 'Ordem do Mérito Comercial' e ressalta importância da honraria para o desenvolvimento socioeconômico do Estado



FOTO - ROBERTO CARLOS / SECOM

O vice-governador Henrique Oliveira enfatizou, durante a solenidade da “Ordem do Mérito Comercial” da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio), que a honraria aos homenageados desta edição representa o reconhecimento de seus trabalhos para o desenvolvimento socioeconômico no Amazonas. O evento foi realizado na noite desta quinta-feira, 16 de julho, no salão de festas Zezinho Corrêa, na unidade Balneário do Sesc, bairro Planalto, zona centro-oeste de Manaus. “É um momento único de reconhecimento do Amazonas para essas três personalidades importantes em nosso Estado e que colaboraram para uma atividade que é fundamental para gerar emprego para a nossa gente. E é no comércio que os empregos são multiplicados. E essa honraria respalda o grau de importância que o comércio tem para com o desenvolvimento do Estado do Amazonas”, destacou o vice-governador.

A “Ordem do Mérito Comercial” é um evento bienal de condecoração de personalidades que destacam-se no segmento empresarial, cultural, científico, político, religioso, social e na defesa da livre empresa no Amazonas. Neste ano, os homenageados foram o ex-governador do Amazonas, Amazonino Armando Mendes, que recebeu o Grau de Grã-cruz da Ordem, e os empresários Mário Guerreiro e Tereza Cristina Calderaro, que receberam o Grau de Comendador.

Em 2013, foram homenageados o ex-senador e ministro amazonense José Bernardo Cabral, o atual comandante do Exército Brasileiro, general Eduardo Villas Bôas, o desembargador Ari Moutinho, o vereador Mario Frota, o presidente da Fieam, Antônio Silva, e o empresário Phelippe Daou.

O presidente da Fecomércio, José Roberto Tadros ressaltou que a condecoração representa a relevância do trabalho de cada homenageado. “A cada dois anos homenageamos pessoas dos vários campos da atividade econômica e social e que tenham prestado relevantes serviços para a nossa sociedade. E essas homenagens são reconhecimentos dos méritos dessas pessoas que fazem importante trabalho”.

**‘Ordem do Mérito Comercial’** - Instituída pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas, no dia 13 de maio de 2008, através da Portaria nº 001/2008, a Ordem do Mérito Comercial do Amazonas visa homenagear personalidades físicas, jurídicas e organizações nacionais e internacionais, que se destacam no segmento empresarial, cultural, científico, político, religioso, social e na defesa da livre empresa no Amazonas, contribuindo para com as instituições do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac-AM.

A Ordem é destinada a agradecer personalidades que pelos seus serviços ou méritos excepcionais tenham se tornado merecedoras da percepção desta distinção honorífica. A Ordem é mantida pelo Sistema Fecomércio, Sesc e Senac-AM, Centro do Comércio do Amazonas e por doações. Ela possui regimento elaborado e aprovado pelo Conselho de Fundadores, que rege toda a sua formação, deveres, direitos e a descrição das outorgas concedidas.

# Comerciários vão iniciar rodadas de negociações

Este ano, a categoria pede um reajuste salarial de pouco mais de 15%, com aumento de R\$ 830 para R\$ 960

GERSON FREITAS

Após a aprovação da campanha salarial dos empregados do comércio de Manaus, em uma assembleia geral realizada no dia 10 de junho, o sindicato da categoria inicia os trâmites legais para dar o pontapé nas rodadas de negociações com os sindicatos patronais do varejo e atacado, que ainda está sem data definida. A data-base do comércio é 1º de setembro.

De acordo com o Sindicato dos Empregados do Comércio de Manaus, este ano a classe pede um reajuste salarial de pouco mais de 15%, promovendo, assim, o aumento do piso, que atualmente é de R\$ 830 para R\$ 960.

Além dessa pauta, outro ponto que será discutido entre os sindicatos que representam os trabalhadores e as empresas do comércio da capital é a correção do salário dos trabalhadores que ganham acima do piso salarial. Segundo a entidade, essa pauta pede um ajuste de 15% nos ganhos dos colaboradores. Sobre o vale-alimentação, o sindicato afirmou que os comerciários aprovaram um

aumento de 25%.

A entidade destacou, ainda, que a proposta contendo todas as pautas da campanha salarial de 2015 já foi enviada para a Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio-AM), que será o mediador nas negociações entre as partes. O órgão informou, ainda, que as pautas já foram aprovadas e enviadas à Fecomércio. Agora, estão apenas no aguardo da confirmação da data de início das rodadas de negociações. Os

## ASSUNTOS

**Pauta da reunião pede um ajuste de 15% nos ganhos dos colaboradores. Quanto ao vale-alimentação, o sindicato afirmou que os comerciários aprovaram um aumento de 25%**

comerciários esperam que os sindicatos firmem um acordo justo e que seja viável para todos", finalizou a entidade.

A Federação do Comércio do Amazonas informou, em nota, que a proposta dos co-



Outro ponto que será discutido entre os sindicatos é a correção dos salários dos trabalhadores que ganham acima do piso salarial

merciários já foi recebida e encaminhada aos sindicatos patronais. A entidade informou, ainda, que as reuniões deverão acontecer em agosto, quando as empresas apresentarão as contrapropostas.

## Setor teve queda

O segmento de serviços registrou queda de 8,6% no mês de maio. O resultado é um dos piores registrados, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem (16)

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o disseminador de Informação do IBGE-AM, Adjalma Nogueira, o setor de serviços está diretamente ligado às atividades da indústria do comércio.

"Estes dois segmentos não têm apresentado o crescimento esperado. Portanto, esse resultado reflete diretamente o desempenho dos serviços, que não consegue obter um bom retorno", explicou.

**TEATRO**

## Sesc apresenta peças paulista e cearense

Dando continuidade ao Circuito Nacional do Palco Giratório 2015, chegam a Manaus nos dias 20 e 24 de julho os espetáculos "O descotidiano" e "Criaturas de papel", das companhias de teatro Cia. do Relativo (SP) e Bricoleiros (CE). As apresentações terão entrada franca. O Palco Giratório é um projeto do Serviço Social do Comércio (Sesc) que leva trabalhos em dança, teatro e música a todo país.

"O descotidiano" será apresentado no próximo dia 20, às 20h, no Les Artistes Café Teatro (avenida 7 de Setembro, 377, Centro). Em cena, um ser solitário e excêntrico busca através da desconstrução de seu cotidiano uma nova motivação para sorrir. Dentro de sua casa, com poucos móveis e sentimentos, ele dá novos significados a objetos do dia a dia: jornais, xícaras, livros e vassouras são manipulados de maneira inesperada, criando situações

cômicas e surreais. O criador, ator e diretor do espetáculo, Otávio Fantinato, também faz uso de bolas de malabarismo clássico para ilustrar essa procura por um novo sentido para a vida.

Já o espetáculo "Criaturas de papel" conta a história do aprendiz de feitiçeiro Anãmiri, que perde o poder da flutuação quando uma bruxa lança nele um feitiço. Sem flutuar, o jovem herói fica indefeso. Felizmente, o mestre do infelizmente aprendiz rapidamente prepara-o para ir em busca do antidoto, um pó mágico que fica dentro do côncavo da árvore falante. A plateia é convidada a participar de uma perigosa jornada cheia de criaturas monstruosas e, sem perceber, torna-se personagem da história.

A peça "Criaturas de papel" será apresentada dia 24 de julho, às 19h, no Teatro da Instalação (rua Frei José dos Inocentes, sem número, Centro).

### Os grupos

A Cia. do Relativo surgiu em 2009 e tem como fundadores Tássio Folli e Otávio Fantinato, que usam como base de suas narrações a manipulação de objetos. "O Descotidiano" estreou em 2012. Com mais de 50 apresentações, o trabalho solo criado, dirigido e atuado por Otávio Fantinato teve algumas cenas premiadas com o segundo lugar na Mostra de Cenas Curtas do Festival de Teatro de Três Rios.

O Grupo Bricoleiros foi fundado em 2004 por Cristiano Castro e Eliania Damasceno. Desde seu surgimento, desenvolve um trabalho de pesquisa que explora rigorosamente o universo do boneco comediante, inventivo e de grande expressividade cênica, promovendo espetáculos que utilizam técnicas refinadas de confecção e manipulação de marionetes com um alto padrão de qualidade.



"Criaturas de papel" será exibida no Teatro da Instalação, no dia 24



Meio: Jornal Amazonas Em Tempo

Editoria: Economia

Caderno: Economia

Data: 17/7/2015

## Comerciários propõem reajuste salarial de 15%

**Sindicato laboral vai iniciar as rodadas de negociações. Caso seja aprovada a proposta, piso salarial passará de R\$ 830 para R\$ 960**

Com a proposta de reajuste de 15%, o Sindicato dos Empregados do Comércio de Manaus está na fase de conclusão dos trâmites legais para dar o pontapé inicial nas roda-

das de negociações com o patronal. A data-base do comércio é no dia 1º de setembro. Caso o reajuste proposto seja aprovado, os comerciários terão um aumento do piso de R\$ 830

para R\$ 960. Além dessa pauta, outro ponto que será discutido entre os sindicatos é a correção do salário dos trabalhadores que ganham acima do piso salarial. Segundo a entidade,

essa pauta pede um ajuste de 15% nos ganhos dos colaboradores. Sobre o vale-alimentação, o sindicato afirma que os comerciários aprovaram um aumento de 25%. A entida-

de destacou, ainda, que a proposta com todas as pautas da campanha salarial de 2015 já foi enviada à Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio-AM).

# Palco Giratório dá espaço ao malabarismo e aos bonecos

Os espetáculos 'O Descotidiano' e 'Criaturas de Papel' serão apresentados, em Manaus

TEXTO Da Redação  
FOTOS Divulgação

MANAUS

**M**anaus entra na rota do circuito nacional Palco Giratório do Sesc, na próxima semana. Completando 18 anos de estrada, o projeto trará à cidade, nesta edição, os espetáculos 'O Descotidiano', da companhia de teatro Cia. do Relativo, de São Paulo, e 'Criaturas de Papel', da companhia cearense Bricoleiros.

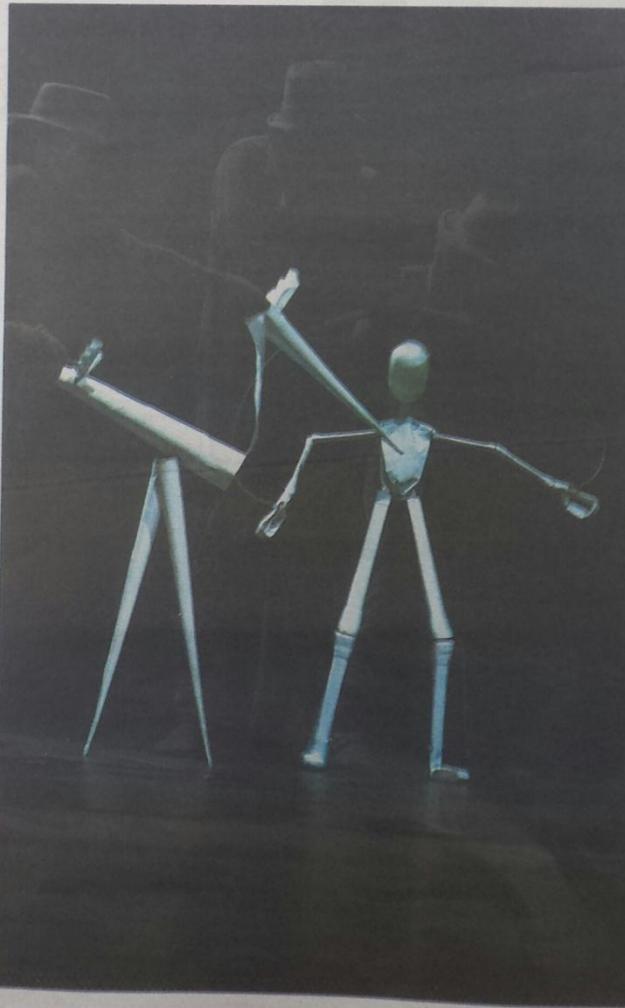
Celebrando a diversidade de expressões artísticas brasileiras, o projeto é desenvolvido por 33 curadores em todo o País que avaliam e acompanham as produções teatrais. Ao longo do ano, as atrações que compõem a programação do Palco Giratório são escolhidas de forma a promover um intercâmbio artístico entre os atores e o público.

Em Manaus, os dois espetáculos escolhidos trarão curiosidades para o palco. O primeiro, 'O Descotidiano', da Cia. do Relativo, conta a história de uma pessoa solitária e excêntrica em busca de uma nova motivação para sorrir. Encenado, dirigido e criado pelo ator Otávio Fantinato, o espetáculo faz uso de bolas de malabarismo clássico para representar a relação sentimental do personagem com os objetos do dia a dia.

O espetáculo estreou em 2012 e já soma mais de 50 apresentações e algumas premiações, como o segundo lugar na Mostra de Cenas Curtas do Festival de teatro de Três Rios, além de uma indicação ao prêmio de melhor ator.

**Teatro de bonecos**

A produção da Cia. Bricoleiros segue o trabalho que o



grupo desenvolve desde 2004, pesquisando técnicas de confecção e manipulação de marionetes. 'Criaturas de Papel', portanto, faz jus ao título e leva ao palco marionetes feitas de papel, que protagonizam o espetáculo através de um processo de animação, onde dois ou três marionetistas animam o mesmo boneco.

O espetáculo foi constituído a partir de duas técnicas principais: a bricolagem, em referência ao termo francês 'bricolage', que significa fazer pequenos trabalhos de forma amadora; e o teatro negro, que consiste em usar o contraste do fundo negro com o material branco das marionetes.

Nesta apresentação, o público vai conhecer a história do aprendiz de feiticeiro Anãmiri, que precisa partir em busca de um antídoto para um feitiço, lançado por uma bruxa, que tirou o seu poder de flutuação.

**Programação**

'O Descotidiano' será apresentado hoje, às 20h, no Les Artistes Café Teatro, localizado na Av. Sete de Setembro, 377 - Centro. Já o espetáculo 'Criaturas de Papel' será apresentado na sexta-feira, 24, às 19h, no Teatro da Instalação, localizado na Rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro.

O espetáculo 'Criaturas de Papel' trabalha a animação das marionetes de papel em contraste com o fundo negro



Follow-Up  
EMPRESARIAL

EDITOR RESPONSÁVEL  
ALFREDO MR LOPES\*

ciem@ciem.com.br

Entrevista com Roberto Tadros, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas - Fecomercio

"Nossa vocação é para a prosperidade com modernidade" - Final

**Em favor do Amazonas**

Em 1967, segue o empresário e pensador Roberto Tadros, quando o governo militar decidiu publicar o Decreto-Lei 288/67, criando a Zona Franca de Manaus, nos moldes atuais, com integração entre comércio/serviços, indústria e agricultura, contabilizamos um acerto sem precedentes e a primeira medida arrojada em favor do Amazonas e da Amazônia Ocidental no regime republicano. Isso não voltará a acontecer. Os interesses são outros. Não

podemos ficar mais na dependência de soluções extraordinárias de um regime de força para consolidar a Zona Franca de Manaus, pois nada sugere que o Amazonas está agenda de prioridades federais. A ZFM, cabe lembrar, surge na sequência do Instituto Hudson, que pretendia inundar a região para facilitar a navegação internacional, à frente os interesses das corporações estrangeiras, para mais facilmente acessar e transportar o jazimento mineral da região. Antes, com o be-

neplácito da ONU, o Instituto da Hileia Amazônica, por sua vez, pretendia, com adesão de alguns cientistas brasileiros, implantar-se na Amazônia em nome de curiosos interesses humanitários para inventariar os acervos e identificar opções para acomodar refugiados da II Guerra Mundial. A instalação do Inpa sinalizou uma atitude da União, apesar da precariedade dos recursos despendidos. Não havia sede, orçamento, sequer um microscópio para pesquisa botânica, tudo funcionou no começo com a adesão e colaboração local, incluindo os laboratórios de análises clínicas dos serviços de saúde. A partir dos anos 60, movimentos de guerrilha no Continente traziam para as desguarnecidas fronteiras amazônicas as sequelas da Guerra Fria entre União Soviética e Estados Unidos. Por isso, a decisão do governo brasileiro, baseada nos estu-

dos estratégicos da Escola Superior de Guerra, aliada a algumas circunstâncias que incluem figuras como Arthur Amorim, filho de um próspero comerciante do II Ciclo da Borracha, J.S. Amorim, o diplomata e pensador Roberto Campos, os

**Precisamos unir esforços, identificar, promover e multiplicar talentos e muita determinação para equacionar os entraves de infraestrutura**

pioneiros Isaac Sabba, Moisés Israel e demais heróis de nossa história de resistência para assegurar saídas para o Amazonas.

**Educação e a geografia da brasilidade**

Conhecer a história é também uma oportunidade de entender os pilares de nossa

identidade cultural e dos valores que estão na base de nossa atuação, insistiu Roberto Tadros, ao relembrar o papel do Colégio Dom Bosco, uma referência de formação humana e espiritual que chegaram a Manaus em 1920, mas já estavam nas missões religiosas da Amazônia bem antes, uma presença de 100 anos? Erguido com a ajuda de alguns comerciantes locais, o Colégio em Manaus funcionou em seus primeiros anos com aulas diurnas para os filhos de famílias remediadas e noturnas para os filhos de operários. O ensino era avançado, enaltecendo as leituras interpretativas. O colégio contava ainda com o Oratório Festivo, prática mundial das obras salesianas, animado por partidas de futebol, competições de atletismo, sessões de ci-

nema e outras atividades de lazer, além do ensino humanista e religioso. Sua presença remete ao papel da Educação, este instrumento que ultrapassa o mero treinamento técnico, e repassa os princípios do respeito, da acolhida e da solidariedade, base das transformações sociais.

Precisamos unir esforços, identificar, promover e multiplicar talentos e muita determinação para equacionar os entraves de infraestrutura, simplificar as operações com redução drástica da burocracia, da cangalha tributária, priorizando a qualificação dos jovens, o sentimento nativista sem xenofobia nem preconceitos, apenas obstinados a integrar a região ao país, do qual nossa região significa mais de dois terços, de geografia e de esperança.

\* Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do Centro da Indústria do Estado do Amazonas.

# MUNDO DA TV

## Nublu Jazz Festival no Sesc TV

O SescTV exibe o documentário "Nublu Jazz Festival", que narra como surgiu o festival que mistura sonoridades diferentes e tem edições no Brasil e em Istambul. Com direção geral de Daniel dos Santos, o filme é dividido em três partes: Mente, Corpo e Espírito, nas quais os músicos falam sobre suas carreiras e estilos musicais e sobre o festival. O primeiro capítulo da produção vai ao ar no dia 24; o segundo, dia 25; e o terceiro, dia 26, domingo, sempre às 19h\*. O projeto Nublu foi concebido pelo saxofonista sueco Ilhan Ersahin. O músico mudou-se para os Estados Unidos em 1986, morou em Boston e se transferindo para Nova Iorque em 1990, onde percebeu que havia outras formas de tocar o jazz. "Branco tocavam um tipo de jazz e os negros, outro. Os estilos musicais estavam

muito separados", diz.

Por volta de 1997, cansado da cena conservadora do jazz nova-iorquino, Ersahin passou a ouvir sons oriundos da Inglaterra, de bandas como Postishead e Massive Attack -ambas de trip hop -, além de uma nova sonoridade londrina: o drum'n bass, música eletrônica criada a partir do jungle. Foi então que decidiu misturar essa batida ao jazz e tocar em clubes de Nova Iorque.

Como forma de expandir o projeto para outros países, Ersahin criou ainda o Nublu Jazz Festival. Para o pianista e compositor norueguês Buggle Wesseltoft, o festival apresenta o jazz de forma bem ampla. Idealizado em 2002, o Nublu Jazz Festival é anual e chegou ao Brasil em 2010 nas unidades do Sesc São Paulo.

(\*Horário de Brasília).

**grátis**>> Os espetáculos "O Descotidiano" e "Criaturas de Papel" terão apresentação gratuita pelo Palco Giratório do Sesc

## Montagens de SP e CE chegam a Manaus

Dando continuidade ao Circuito Nacional do Palco Giratório 2015, chega a Manaus nos dias 20 e 24 de julho os espetáculos "O Descotidiano" e "Criaturas de Papel", das companhias de teatro Cia. do Relativo - SP, e Bricoleiros - CE. Os espetáculos terão entrada franca. O Palco Giratório é um projeto do Serviço Social do Comércio (Sesc) que leva trabalhos em dança, teatro e música a todo país.

O Descotidiano será apresentado no próximo dia 20, às 20h, no Les Artistes Café Teatro, localizado na Av. Sete de Setembro, 377 - Centro. Em cena, um ser solitário e excêntrico busca através da desconstrução de seu cotidiano uma nova motivação para sorrir. Dentro de sua casa, com poucos móveis e sentimentos, ele dá novos significados a objetos do dia a dia: jornais, xícaras, livros e vassouras são manipulados de maneira inesperada, criando situações cômicas e surreais. O cria-

### serviço

#### O QUÊ?

Espectáculos: "O Descotidiano" e "Criaturas de Papel"

#### QUANDO?

20 de julho, às 20h, e 24 de julho, às 19h, respectivamente.

#### ONDE?

Les Artistes Café Teatro (Av. Sete de Setembro, 377, Centro) e Teatro Instalação (Rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro), respectivamente.

dor, ator e diretor do espetáculo, Otávio Fantinato, também faz uso de bolas de malabarismo clássico para ilustrar essa procura por um novo sentido para a vida.

Já o espetáculo Criaturas de Papel contará a história do aprendiz de feiticeiro Anâmiri, que perde o poder da flutuação quando uma bruxa lança nele um feitiço. Sem flutuar o jovem herói fica indefeso. Felizmente o mestre do infeliz aprendiz rapidamente prepara-o para ir em busca do antídoto, um pó mágico que fica dentro do côncavo da árvore falante. A plateia é convidada a participar de uma perigosa jornada cheia de criaturas monstruosas e sem perceber tornam-se os novos personagens na história. O cenário está armado de inócuas situações repletas de jogosas confusões com este desventurado herói. Criaturas de Papel será apresentado dia 24 de julho, às 19h, no Teatro Instalação, localizado na Rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro.



"O Descotidiano" será apresentado no próximo dia 20, às 20h, no Les Artistes Café Teatro

### AS CIAS

A CIA do Relativo surge em 2009 a partir da necessidade de explorar novas possibilidades cênicas e técnicas, com a proposta de acrescentar novas linguagens ao seu contexto. Tem como fundadores Tássio Follá e Otávio Fantinato que usam como base de suas narrativas a manipulação de objetos. Em 2012 estreou o espetáculo "O Descotidiano".

O Grupo Bricoleiros foi fundado em 2004 por Cristiano Castro e Eiliana Damasceno. É formado por artista com larga experiência em teatro e artes plásticas. Desde seu surgimento desenvolve um trabalho de pesquisa que explora rigorosamente o universo do boneco comediante, inventivo e de grande expressividade cênica, promovendo espetáculos que utilizam técnicas refinadas de confecção e manipulação de marionetes com um alto padrão de qualidade.

SOLENIDADE

# Personalidades homenageadas

No Dia do Comerciante, comemorado ontem, destaques de diferentes áreas recebem medalha da Ordem do Mérito Comercial do Amazonas

**KAMYLA GOMES**  
online@acritica.com.br

O Dia do Comerciante, com data em 16 de julho, foi comemorado ontem com a solenidade de entrega da Ordem do Mérito Comercial do Amazonas que homenageou personalidades do Estado, entre elas a empresária e vice-presidente da Rede Calderaro de Comunicação, Tereza Cristina Calderaro, o empresário Mário Guerreiro e o ex-governador do Amazonas, Amazonino Armando Mendes.

A cerimônia, dedicada a condecorar personalidades que se destacam no segmento empresarial, cultural, científico, político, entre áreas, foi realizada

no salão de festas Zezinho Corrêa, na unidade Balneário do Serviço Social do Comércio (Sesc), localizado na avenida Constantinopla, s/n, bairro Planalto, zona Centro-Oeste.

O advogado e empresário Mário Expedito Neves Guerreiro e também a empresária e vice-presidente da Rede Calderaro de Comunicação, Tereza Cristina Calderaro, filha do jornalista Umberto Calderaro Filho, receberam sob aplausos o título de comendador. "Essa homenagem é o fruto daqueles que amam a Amazônia. Está aqui presente é uma honra muito grande", destacou Guerreiro.

Neste ano, o grau de grã-cruz da Ordem foi entregue ao ex-go-



O ex-governador, Amazonino Armando Mendes, recebeu grau de grã-cruz

vernador do Amazonas, Amazonino Mendes. Ele disse se sentir muito grato e honrado pela lembrança e se que aproveitou a noite para abraçar e rever amigos. "Receber a medalha que é um gesto de generosidade".

O presidente da Fecomercio, José Roberto Tadros, destacou que todos do ramo empresariais foram dignos de merecer o título. "E com uma bela festa", disse. O vice-governador do Amazonas, Henrique Oliveira disse que a cerimônia foi um momento único de reconhecimento de pessoas que colaboram com o Amazonas.

Instituída pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do AM, no dia 13 de maio de 2008, através da Portaria n.º 001/2008, a Ordem do Mérito Comercial do Amazonas visa homenagear personalidades no Amazonas. É destinada a agraciar profissionais que, pelos seus serviços ou méritos excepcionais, tenham ajudado no crescimento e desenvolvimento do Estado.

Busca rápida

Homenagem para diferentes áreas

A Ordem do Mérito Comercial do Amazonas visa homenagear personalidades físicas, jurídicas e organizações nacionais e internacionais, que se destacam no segmento empresarial, cultural, científico, político, religioso, social e na defesa da livre empresa no Amazonas, contribuindo para com as instituições do Sistema Fecomércio, Sesc e Senc-AM